

Rivera, 8 de maio de 1933

Cabo João Neves.

Recebi sua carta, datada, se me não engano, de 3 de maio ( está em poder da Joaquina). Veio fechada com uma placa de lacre, mas sem sinete de nenhuma especie. Vamos agora a rapido relatorio.

Aqui chegado, estranhei que a comissão fiscal da empresa não estivesse ainda funcionando, tanto mais quanto a iniciativa partira daqui e não daí. Tratei, pois, de instalá-la. Não consegui, porque a Lili alegou não lhe convir empossar-se, arriscando-se a represalias e incomodos, enquanto os acionistas da sua parcialidade não definissem a sua orientação, o que deveria ser <sup>1</sup> feto breve, como sabe. Nada tive que objetar, embora não compreendesse no momento a verdadeira causa. Por outro lado, encontrei a Abigail muito ligada á Lili e a Joaquina, como sempre, sem perceber claramente as coisas. Passaram-se os dias. Abigail, depois de conversar muito com a Catarina, sugeriu uma nova fórmula de gestão da empresa. Eddos quantos tivessem exercido mandatos, fariam parte de um grande conselho deliberativo, que escolheria, dentre seus membros, dois ou tres para exercerem aqui uma ação coordenadora, enquanto aos outros se distribuiriam funções diversas nas filiais. Isto, diziam, para não perder tempo, enquanto não chegasse a definição dos demais acionistas. Não me agradou absolutamente a proposta, pois não via porque se abandonava a primitiva organização, fieta a instancias dos socios daqui e isto mesmo declarei á Catarina. Falando, porém, com a Abigail, compreendi que havia na coisa uma questão de amor proprio: a autoridade é de todos, disse ele justificando a fórmula, e a ação de poucos. Por isso acedi, embora contrariado. Surgiu, porém, logo uma contrariedade, que foi como um clarão. Segundo a fórmula, a Ernestina ficaria excluida do grande conselho, pois não exercera nenhum mandato. Flóri sbela, muito ligada á Ernestina, como sabe, protestou contra a exclusão. Eu tambem achei-a injustificada, tanto mais

quanto a Ernestina fizera parte da comissão anterior não empossada. A Catarina sustentou o mesmo ponto de vista. Lili e Joaquina fizeram uma carga cerrada contra a Ernestina. Abigail, mais habilmente, dizendo sempre querer a harmonia, achou razoável a inclusão. Posta a questão a votos, venceu a inclusão. Parecia Tudo resolvido, quando no dia seguinte, a Abigail, que sempre se manteve em constante contacto com a Lili, voltou á carga. Alegando que a Ernestina, se viesse a saber da impugnação, como fatalmente viria, porque o fato já havia transpirado, se retiraria de tudo / Assim propunha que se desistisse do conselho, se voltasse á simples comissão, para ir provisoriamente gerindo a empresa, mas comissão composta de quatro membros, dois de cada lado. Reunidos ontem, de novo, a Abigail fez a proposta, concretizando-a: Lili e Ernestina; Noemia e Catarina. Foi aceita por todos, inclusive Lili e Joaquina, que antes haviam impugnado abertamente a Ernestina. Florisbela convenceu mediante uma condição: que se ouvissem, antes de dar a coisa por definitiva, a Ernestina, que poderia estar disposta a não aceitar, e a Nair e a Joanita. Venceu este ponto de vista: Ernestina está a chegar e, quanto ás duas outras, Abigail, que já transferiu a viagem duas vezes, falará pessoalmente com elas. Nota interessante: Abigail faz questão de só regressar levando alguma coisa de definido, isto é, no meu entender, com uma certa soma de autoridade. E, mais, propôs-se a, de chegada aí, procurar Leontina, para obter os dados do trabalho já feito. Manifestámo-nos contra o alvitre, pois equivaleria a reacender a questão entre Leontina e Zilka. Apesar do nosso parecer, t temos a impressão de que ela o fará, pois a sua preocupação é, evidentemente, exercer autoridade. Julgo de bom alvitre que V. mantenha contato com Leontina e Zilka.

Estes são os fatos principais. Agora vai a minha interpretação, baseada nestes e outros fatos. Abigail e Lili aliarão-se, em primeiro lugar contra Nair e , em segundo lugar, contra Ernestina, talvez pelas relações desta com aquela. Isto explica que a Joaquina, que no caso tem

prevenções pessoais e não se notabiliza pela perspicácia, não tivesse levado para aí o nome da Ernestina e se lhe opusesse, quando o propus. E explica, mais, que nunca tivessem instalado a comissão e não a tivessem querido instalar nem com a minha chegada e que á Ernestina não tivessem dado a tesouraria, conforme eu propusera aí. Disso decorreu a fórmula do conselho, do qual ficaria automaticamente excluída a Ernestina, pois não exercera mandato. Malogrou-se, finalmente o plano devido á nossa resistência, principalmente a da Florisbela, que chegou a ter atritos fortes nas reuniões. Cave!

Eu teria de escrever á Joanita, mas me falta o tempo. Peço que lhe mostre esta.

A eleição correu em plena ordem. Preparada convenientemente a máquina pelo magnanimo, teria sido tolice perturbá-la. O Rio Grande sai desta prova mais uma vez enlameado.

Florisbela entende que V. deve dar um pulo até aqui. Tenho-lhe explicado as dificuldades e, talvez, a inutilidade. Mas não há dúvida de que, pelo menos quanto á saúde V. aproveitaria muito com um giro por estes climas mais saudáveis. Já engordei consideravelmente, apesar da miserabilidade do passado.

Que noticias tem tido da nossa admiravel Mari?

Aqui lhe deixo um forte abraço, pois a mala está a fechar

PS - Pode-se obter atualmente o peso uruguaio a 6\$900